

92 ANOS DE CANONIZAÇÃO DE SÃO JOÃO EUDES



G. Francis, S. Giovanni Eudes consacra le sue famiglie religiose ai Sacri Cuori, 1909, Charlesbourg (Québec)

**“Todo batizado está obrigado a ser
santo.”**

(São João Eudes, O. C. VI, 386)

**UNIDADE DE ESPIRITUALIDADE
EUDISTA**

QUEM PODE SER SANTO?

Isto não se tem dito unicamente para os que vivem em claustros e monastérios. Pois se é verdade que os religiosos, por sua profissão e pelos meios de que dispõem, devem ser santos e modelos de santidade, também todo batizado está obrigado a ser santo...”

(São João Eudes, O.C. VI, 386-387)

SÃO JOÃO EUDES: COMO CHEGOU AOS ALTARES?

Invocando os corações de Jesus e Maria e tendo exortado a seus irmãos a concórdia, João Eudes morreu em 19 de agosto de 1680 aos 79 anos. Sobre a pedra do sepulcro se liam as últimas palavras de seu epitáfio: “vivo piedosamente morro santamente” a opinião de sua santidade não se rompeu jamais, mas pelo contrário acreditava dia a dia.

Em 26 de fevereiro de 1874, o Papa Pio IX assinou a introdução de sua causa de venerável servo de Deus; em 06 de janeiro de 1903, o Papa Leão XIII, antes de dar a conhecer seu pensamento, se expressou assim: “Quando se trata de João Eudes, se trata de um prestíssimo homem, que pela santidade de sua vida se constituiu não somente em seu ilustre exemplo, mas o que ele fez perene serviço a humanidade e por seu ilustre zelo na salvação das almas...”.

Outros prodígios vieram a confirmar a fama de sua santidade: a oração da irmã Agustina Chassé, do Instituto de Nossa Senhora da Caridade, de Rennes, que padecia de um câncer no estômago. Igualmente, a irmã Lúcia se viu livre de uma múltipla paralisia originada por uma lesão orgânica cerebral-espinhal. Finalmente, Luis Bourdon alcançou o prodígio havendo perdido por completo da vista, implora o patrocínio do servo de Deus e obteve a cura instantâneo e perfeição. Estes milagres fizeram com que Pio X, em 03 de maio de 1908 declarasse solenemente que “ existia certeza a respeito dos milagres propostos”. O terceiro Domingo do Advento deste ano publicou o decreto que afirmava: “com toda a seguridade podia proceder a solene beatificação do Servo de Deus João Eudes”. Esta se realizou em 25 de abril de 1909.

Dois milagres a mais seria a causa da elevação aos altares de João Eudes como santo da Igreja: o primeiro, a cura da irmã Juanna Batriz Londonõ, da congregação das Irmãs da Caridade da Apresentação de Tours, na cidade de Manizales (Colômbia) da enfermidade de gastralgia, diabetes grave com complicações renais, nefrite, furunculose e abscessos.

O segundo ele obteve Buenaventura Romero, em Guasca, também território colombiano a quem é diagnosticado peritonite traumática e uma fratura no crânio e logo deve ter rezado com devoção a João Eudes e conseguiu se restabelecer. Uma vez aprovados os milagres, se fixa a data de canonização para o dia 31 de maio de 1925, Solenidade de Pentecostes.

(Bula de canonização de João Eudes)

POR QUE UM BATIZADO É SANTO?

Santo, porque leva o santíssimo nome de cristão.

Santo, porque é o filho daquele que é a essência e o princípio de toda santidade.

Santo, porque no batismo o cristão recebe a graça divina que é uma participação da santidade de Deus e faz dos batizados que a conservam partícipes da natureza divina (2Pe 1, 4).

Santo, porque, mediante o batismo, o cristão é membro de uma Cabeça que é Jesus Cristo, o Santo dos santos, e de seu corpo místico que é a santa Igreja.

Santo, porque ao cristão o deve animar o mesmo espírito que a

Jesus Cristo, sua Cabeça, isto é, o Espírito Santo. Por isso São Paulo exclama: *O que não tem o Espírito de Cristo não é de Deus* (Rm 8, 9).

Santo, porque o cristão deve estar revestido do mesmo Jesus Cristo, isto é, de sua santidade, e de todas suas virtudes: *Os que tem (têm) sido batizado em Cristo têm se revestido de Cristo* (Gl 3, 27).

Santo deve ser o que se alimenta da santa e divina comida que é a carne deificada e o sangue precioso do Filho de Deus.

Santo porque é o filho da Rainha de todos os santos.

Santos devemos ser porque somos os filhos dos santos, dos patriarcas, profetas, apóstolos e demais santos que têm contribuído ao nosso nascimento espiritual.

Santos porque somos instruídos em uma santa escola e porque fazemos profissão de seguir uma lei de santidade.

Santos, porque Deus nos *elegeu para que fôssemos consagrados e irreprouváveis* ele pelo amor (Ef. 1,4).

Santos, porque o Filho de Deus nos tem resgatado para que *servamos a Deus com santidade justiça todos nossos dias* (Lc. 1, 68. 74. 75).

Perguntar-me-ás: «Como uma criatura tão frágil, débil miserável, pode ser santa como Deus é santo?»

Porém, ainda que isto seja impossível para a debilidade humana, se faz possível e fácil com a graça que Deus não recusa a

quem a pede com fervor. Para ele, a nós só se exige uma coisa, muito deliciosa, por certo. O que é mais delicioso e fácil que amar? Que existe de mais agradável que amar ao que é infinitamente bom, belo, perfeito e amável, ao que é toda bondade, beleza e perfeição, ao que nunca te tem feito mal algum, senão os bens incalculáveis, ao que é todo amável, ação caridade, amor por nós? Ama, pois, a este Deus bom, amável, e serás santo.

(San Juan Eudes, O.C: VI, 387-388)

QUE PEDIR-LHE AOS SANTOS?

A principal oração que devemos fazer aos santos e aos anjos e que lhes agrada muito e atendem com gosto e escutam com alegria, é pedir-lhes que amem a Jesus por nós e que nos ajudem a amá-lo; nisto eles põem toda sua alegria. Por esta razão, ademais dos santos aos que temos uma devoção especial em nossa vida, há uma prática muito santa que consiste em tomar um santo cada mês e pedir-lhe todos os dias que ele ame a Nosso Senhor por nós, que nos ajude a amá-lo e que se sirva de nós para amá-lo e glorificá-lo, que ele supra as faltas contra seu amor que cometemos durante o mês, e que nos una ao amor que ele lhe tem e também que nos ajude a amar e a glorificar nosso Senhor com este mesmo espírito, para unirmos os louvores que ele lhe dá e para imitar as obras as virtudes que ele praticou para sua glória.

(San Juan Eudes, O.C: I, 413-414)

“O QUADRO FUNDACIONAL” PRESENTE NA BEATIFICAÇÃO E CANONIZAÇÃO DE SÃO JOÃO EUDES



G. Francis, S. Giovanni Eudes consacra le sue famiglie religiose ai Sacri Cuori, 1909, Charlesbourg (Québec)

Em sua crônica, que narra os acontecimentos que se desenvolveram em Roma por ocasião da Beatificação do Pe. Eudes, em 25 de abril de 1909, o Pe. Roland nos descreve até o detalhe as decorações colocadas na fachada da Basílica de São Pedro.

É assim como temos dados do quadro de 1909. Esta é a descrição:

“Abaixo do pórtico, e sobre as portas da Basílica, se vê um quadro que representa o Pe. Eudes de pé diante de um altar e consagrando os Institutos fundados por ele, aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria. A cabeça do Beato está aureolada de resplendores; de pé ou de joelhos, se vê os Eudistas, as Religiosas de Nossa Senhora da Caridade do Refúgio e do Bom Pastor, as Terciárias do Coração Admirável, e, detrás do grupo,

a Maria dês Vallées, a santa de Coutances, cuja influência foi tão grande no Beato”.

Também estavam pendurados outros lenços pintados:

“Sobre a fachada do pórtico, e a nave central do balcão que dar para a praça de São Pedro, está suspenso um lenço pintado, que tem forma de bandeira, no qual está representado o Pe. Eudes, de joelhos aos pés de Nosso Senhor e da Santíssima Virgem, e sobre o peito entreaberto de cada um deles, se pode ver um coração do qual emanam raios. Em uma mão o Beato sustenta a pluma com a que redigiu as Constituições de suas famílias religiosas, e a Virgem parece dizer-lhe: “é preciso ir por meu Coração ao Coração de meu filho Jesus”.

(Tomado da: Revista mensal LesSaintsCoeurs de Jésus y de Marie, Paris, 1909, p. 269).

Na ocasião da Canonização do Beato João Eudes em 31 de maio de 1925, o cronista “anônimo” desses memoráveis dias faz uma descrição dos diferentes quadros ou estandartes que adornam a fachada da Basílica de São Pedro:

“Dos dois balcões que estão ao lado do Evangelho do altar papal da Confissão, pendem os estandartes que representam os milagres feitos pelo Beato João Eudes e aceitos pela Sagrada Congregação de Ritos: as curas de Juana Londoño, irmã da Apresentação de Tours, e de Boa Ventura Romero, empregado do Seminário de São Pedro, diocese de Antioquia (Colômbia); dos quadros de grande efeito, saídos do pincel do pintor Galimberti. No balcão central da Basílica, que domina a praça de São Pedro, frota a Glória dos novos santos, pintada pelo professor Giuseppe Gonella. A esquerda do quadro, o bom cura de Ars, de roquete branco e estola, com sua figura demarcada pela austeridade e emanando santidade; a direita o Pe. Eudes, coberto com seu manto negro, levando um

coração na mão; os dois de joelhos, em êxtases, e levados ao céu sobre asas de anjos, o contraste é impressionante mais sem contraposições. Sem embargo, (*Entretanto*) na distância, desde a base da praça, parece que os traços escuros de São João Eudes se destacam mais em relevo que os matizes pálidos e sem cor do *Cura de Ars*”.

No momento em que a procissão de entrada se põe em movimento, o cronista lança de novo uma olhada sobre os novos quadros que adornam a entrada da Basílica. Aqui faz uma breve descrição do mesmo quadro, indicando-nos o nome do artista que o pintou, no qual nos permite crer que o quadro, que se utilizou na Beatificação em 1909, ou uma cópia, foi utilizado de novo neste momento. “(...)

Todos os padres Eudistas presentes em Roma, se agruparam em torno de seu Superior Geral, o M.H.P. A. Lucas no espaço coberto que separa a escada real da entrada da Basílica, frente aos estandartes dos novos Santos. O do Pe. Eudes foi elaborado pelo pintor Francisi. Um representa o novo santo que oferece aos Sagrados Corações suas famílias religiosas; o outro representando, de joelhos, as constituições destas mesmas congregações ao santo Coração de Maria, que as recebe com a mão direita, e assinala com a mão esquerda ao Sagrado Coração de Jesus em quem tudo encontra seu final. Per Cor Mariae, ad Cor Jesus, é a síntese da devoção de Nosso Santo Fundador”.

(Tomado da: Revista mensual Les Saints Coeurs de Jésus et Marie, Paris, 1925, pp. 263-264)

N.B. Ainda, não sabemos exatamente como e quando este quadro chegou ao Canadá. Parecia que foi pouco depois da Canonização do Pe. Eudes, posto que possuímos nos Arquivos de Charlesbourg uma foto (1925?) Onde se pode ver esta pintura pendurada no muro de uma sala do juniorato de Bathurst. É

uma investigação que se deve continuar a fazer. R.C.

A IMAGEM DE SÃO JOÃO EUDES NO VATICANO

A estátua de São João Eudes que adorna a Basílica de São Pedro, no Vaticano, completou por estes dias 85 anos de está ali. O Padre, Doutor e Apóstolo do culto litúrgico aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, chegou em 1932, unindo-se as poucas imagens de santos fundadores destacados na nave central da Basílica.

Quieres ser santo?

...AMA...



**Ama o Santo dos santos e chegarás a
ser santo; ama a Deus e chegarás a
ser Deus por participação e
semelhança.**

(São João Eudes, O.C. VI, 393)

Diretor:
Pe. Álvaro Duarte Torres CJM
Desenho e compilação:
Hermes Flórez Pérez
Tradução:
Geovani Ferreira